



DISTRIBUIÇÃO DA PRODUTIVIDADE AO LONGO DO CICLO DA CULTIVAR BRS INTEGRAÇÃO EM DIFERENTES AMBIENTES

MARCO AURÉLIO SCHIAVON MACHADO¹; JOÃO VICTOR RIBEIRO FREITAS²;
LIDIANE VIEIRA LOPES³; JOSIANE VRAGAS DE OLIVEIRA MAXIMINO⁴
MAURÍCIO MARINI KOOP⁵; ANDRÉA MITTELMANN⁶

¹Universidade Federal de Pelotas/Bolsista CNPq – marcoschiavon91@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas/bolsista Embrapa Clima Temperado – jvrfreitas@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas/Bolsista CNPq - lidi_loppes@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas/Bolsista CNPq – josianemaximino@gmail.com

⁵Embrapa Pecuária Sul - mauricio.kopp@embrapa.br

⁶Embrapa Clima Temperado/Gado de Leite – andrea.mittelmann@embrapa.br

1. INTRODUÇÃO

A busca por cultivares de azevém (*Lolium multiflorum*) mais produtivas e com ciclo mais curto nos estados do sul brasileiro tem sido cada vez mais intensa. Os pesquisadores trabalham hoje em busca de materiais mais produtivos, rápido estabelecimento, além da alta qualidade da forragem para suprir principalmente a alimentação do gado de leite e a produção de gado de corte que vem cada vez mais utilizando a integração lavoura-pecuária. O azevém é utilizado para compor pastagens anuais com dezenas de espécies, oportunizando forragem de meados do inverno até a primavera, tanto para corte como pastejo (FONTANELLI et al., 2012).

A EMBRAPA, por meio de suas pesquisas lançou recentemente na EXPOINTER 2017 a nova cultivar de azevém BRS Integração. A BRS Integração foi desenvolvida pelo Programa de Melhoramento de Azevém da Embrapa – com participação das Unidades Clima Temperado, Gado de Leite, Pecuária Sul (RS) e Trigo (RS) – no âmbito da parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Associação Sul - Brasileira para o Fomento e a Pesquisa de Forrageiras (Sulpasto). Os experimentos e as recomendações com relação ao manejo foram desenvolvidos em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) (EMBRAPA, 2017).

O material produz 5% mais com 20 dias a menos de ciclo em comparação à BRS Ponteio, variedade lançada em 2007 também pela Embrapa e que hoje ocupa 60% da produção nacional de sementes de azevém (EMBRAPA, 2017). Além disso, a cultivar apresenta ótima adaptação às regiões de clima temperado e a algumas regiões de altitude, no sudeste do País, e uma alta capacidade de rebrota, o que contribui para sua alta produtividade (EMBRAPA, 2017).

O objetivo do trabalho foi avaliar a distribuição da produção de forragem ao longo do ciclo da nova cultivar desenvolvida.

2. METODOLOGIA

O experimento foi conduzido nas cidades Bagé e Pelotas, no Rio Grande do Sul, nos anos de 2006 e 2014. O delineamento foi em blocos casualizados com quatro repetições, tendo cada parcela oito linhas de cinco metros de comprimento espaçadas vinte centímetros uma da outra. O preparo do solo foi de maneira convencional e a adubação de base foi realizada conforme a recomendação da análise de solo. Adubações de cobertura foram realizadas após cada corte



utilizando nitrogênio na forma de uréia. Foram efetuados cortes manuais em quadrados de 0,25m² para a pesagem de massa verde e posteriormente secados em estufa para a obtenção do percentual de matéria seca. É importante ressaltar que o número de cortes variou de local para local bem como de ano para ano. As análises foram plotadas através de tabelas e gráficos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar de a semeadura ter ocorrido em datas semelhantes, o número de cortes variou nos diferentes anos e locais. Isso provavelmente ocorreu devido a variantes como clima e adubação de cobertura. Outro fato interessante a ressaltar é a capacidade de rebrote da cultivar, visto que em alguns anos se obteve cortes com menos de 30 dias de diferença, o que para o produtor significa menos tempo entre um pastoreio e outro.

Tabela 1: Datas de semeadura e de cortes do azevém BRS Integração em diferentes ambientes.

Local	Semeadura	Corte 1	Corte 2	Corte 3	Corte 4	Corte 5	Corte 6
Pelotas 2006	11/05/2006	19/07	08/08	28/08	25/09	17/10	13/11
Pelotas 2014	29/05/2014	12/08	12/09	15/10	13/11		
Bagé 2006	16/05/2006	03/08	22/08	25/09	17/10	06/11	
Bagé 2014	14/05/2017	31/07	08/08	30/08	26/09	21/10	18/11

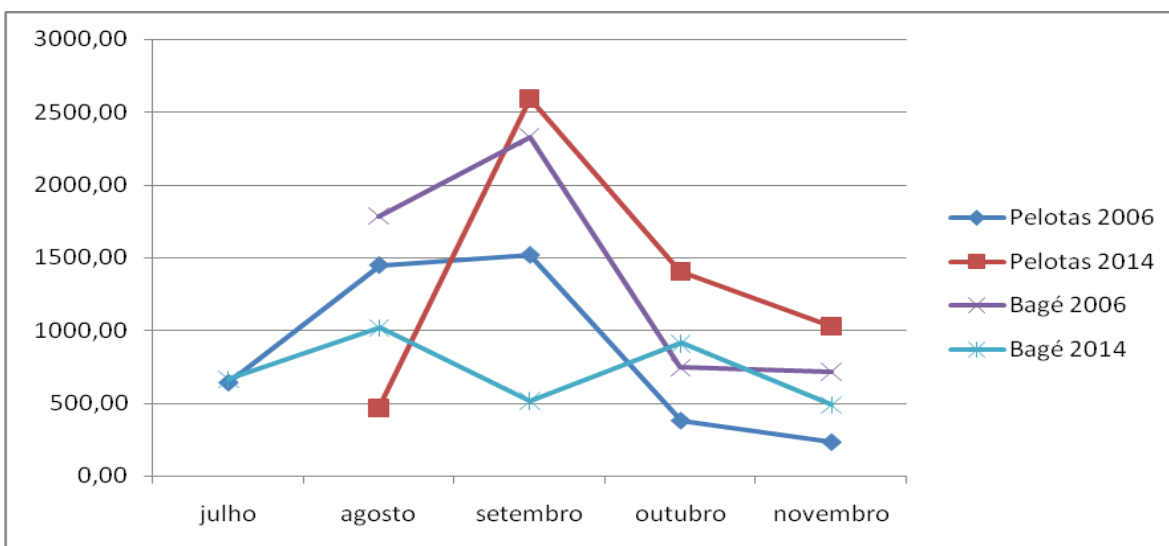


Figura 1: Produção de massa seca em kg/ha da cultivar BRS Integração em diferentes locais e anos.

A produção de massa seca variou nos diferentes anos e locais.

Na cidade de Pelotas, a produção acumulada de 2006 ficou em 4225,70 kg/ha. Em 2014, a quantidade de forragem acumulada foi de 5490,99 kg/ha. Em relação aos meses de corte, podemos observar que em 2006 o mês com maior acúmulo de forragem foi setembro, com 1517,79 kg/ha, o mesmo aconteceu em 2014, com massa acumulada de 2592,0 kg/ha. Ainda é possível observar que os



meses de maior produção em 2006 foram agosto e setembro, enquanto 2014 foram em setembro e outubro. Em um trabalho realizado no mesmo local em 2004, o pico de produção da cultivar foi obtido no mês de setembro, sendo o primeiro corte em 28/07 e o último em 3/11 (MITTELMANN et al., 2010).

Em Bagé, no ano de 2006, os meses com maior produtividade foram agosto e setembro, já em 2014 foi em agosto e outubro.

A semeadura realizada em maio concentra a produção para o início da primavera, sendo assim, é mais indicado realizar a semeadura em março, pois a produção começará mais cedo, cobrindo assim os meses de junho, julho e agosto. Ainda, se percebe que a semeadura tardia, e principalmente o manejo de corte faz com que a cultivar se comporte como uma cultivar de ciclo longo, o que em alguns casos se torna interessante devido a sua maior produção.

4. CONCLUSÕES

Embora os cortes iniciais tenham média produtividade, a cultivar apresenta alta taxa de rebrota, o que indica que podemos aumentar a produtividade e estender o ciclo da cultivar realizando um bom manejo de pastoreio e adubação de cobertura.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMBRAPA. Agência de notícias. Pesquisa desenvolve capim-azevém que produz 5% mais e 20 dias mais cedo. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/26184547/pesquisa-desenvolve-capim-azevem-que-produz-5-mais-e-20-dias-mais-cedo?link=agencia>. Acesso em: 04 out. 2017.

FONTANELI, R.S.; SANTOS, H.P.; FONTANELI, R.S.; OLIVEIRA, J.T.; LEHMEN, R.I.; DREON, G. **Gramíneas forrageiras anuais de inverno**. In: FONTANELI, R.S.; SANTOS, H.P.; FONTANELI R.S. Forrageiras para a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta na Região Sul-brasileira. Brasília: Embrapa, 2012. P. 127 a 158.

MITTELMANN, A.; MONTARDO, D. P.; CASTRO, C. M.; NUNES, C. D. M.; BUCHWEITZ, E. D.; CORRÊA, B. O. Caracterização agronômica de populações locais de azevém na Região Sul do Brasil. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.40, n.12, p. 2527-2533, 2010.